

PARANÁ MAIS SINALIZADO

Observação: este documento deverá ser observado e preenchido os com as informações solicitadas, devendo ser encaminhada junto ao ofício de solicitação do Programa Paraná Mais Cidades

A sinalização turística é uma das infraestruturas necessárias para o apoio ao desenvolvimento do setor. Sua função é informar e orientar os usuários sobre os acessos aos atrativos, equipamentos de apoio e demais referências relevantes no território, bem como qualificar e ordenar o fluxo de veículos motorizados, não motorizados e pedestres.

A sinalização interpretativa, também, é uma ferramenta relevante e atrativa para os destinos. Sua função é apresentar de forma mais detalhada e criativa o patrimônio visitado, a partir de textos, ilustrações e mapas que facilitem a compreensão do visitante valorizando o território. Já os Portais Turísticos são equipamentos que compõem a identidade do município.

Etapa Preliminar

Para dar início ao processo de solicitação de repasse de recurso financeiro, após atendidas o fluxo estabelecido pela Casa Civil do Programa Paraná Mais Cidades, o município deverá após solicitação da SETU encaminhar os documentos aqui informados via e-protocolo, informando o número do ofício inicial encaminhado à Casa Civil para adesão ao Paraná Mais Cidades.

As prefeituras que não possuem projeto específico para a área de intervenção, poderão encaminhar ou anexar no processo digital apenas o ofício solicitando a participação no programa. Entretanto, para a análise e prosseguimento das etapas, deverá dedicar-se a elaboração do projeto e o encaminhamento do mesmo via e-protocolo, salvo quando a solicitação se tratar de convênio para contratação do projeto executivo.

OBSERVAÇÃO: Ressaltamos, que como a abertura dos procedimentos administrativos são somente em meio digital, dessa forma, os documentos listados devem ser anexados ou entregues em formato .PDF, para abertura do protocolo

Passos para aderir ao programa:

- Passo 1: preenchimento e envio do formulário abaixo junto de documentação (**Anexo 01**) para análise técnica e jurídica pela SETU¹;
- Passo 2: parecer de aprovação ou ajustes pela SETU;
- Passo 3: após aprovação, segue verificação de recurso para a celebração do convênio².

| |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 – PROGRAMA: Paraná Turismo mais Sinalizado |
| Identificação da Área a ser sinalizada: |
| Contratação de Projeto Executivo ³ () sim () não *anexar o projeto (ver anexo 01) |
| Justificativa de Interesse Turístico |

¹ Após a conclusão da análise técnica e jurídica em orientações iniciais, a solicitação e projeto serão analisados pela SETU a fim de identificar o interesse turístico e a viabilidade do objeto, podendo ser solicitada complementação do mesmo

² Após aprovação e parecer favorável em relação ao projeto pelas equipes técnicas responsáveis, o município deverá seguir com os trâmites para a assinatura do Convênio com a Assessoria Jurídica, o qual exige a apresentação de documentação específica. A aprovação do projeto não garante a celebração de convênio, sendo que este dependerá da disponibilidade orçamentária.

³ O projeto executivo contém todo o detalhamento necessário para a realização da obra, possui: Cálculos estruturais; Plantas e desenhos detalhados; Especificações técnicas - hidráulica, elétrica, paisagística, estrutural; Quantitativo de materiais e equipamentos; Preços negociados com planilhas de orçamento detalhadas. Memorial descritivo e Memorial de cálculo.

PARANÁ



G O V E R N O D O E S T A D O

SECRETARIA DO TURISMO

2 – IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Prefeitura Municipal:

CNPJ:

Endereço:

Nome do Prefeito:

CPF:

RG:

Estado Civil:

Profissão:

E-mail:

Telefone: ()

Celular ()

Responsáveis técnicos pelo projeto:

Nome do Titular:

Profissão:

E-mail:

Telefone: ()

Celular ()

Nome do Suplente:

Profissão:

E-mail:

Telefone: ()

Celular ()

Dados do Município

População:

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO TURISMO

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Está inserido no Mapa do Turismo Brasileiro ? () sim () não |
| Participa de uma IGR ? () sim () não Qual? _____ |
| Possui Secretaria ou Diretoria de Turismo () sim – dados do responsável Nome: _____ Telefone _____ () não |
| Considera que o Município é: () turístico () de potencial turístico |
| Possui atrativos turísticos com fluxo de visitação? () sim – quais _____ () não |
| Possui calendário oficial de eventos turísticos () sim – anexar () não – informar principais eventos |

NOTA EXPLICATIVA

Identificar a Prefeitura Municipal proponente e os respectivos responsáveis técnicos (titular e suplente) pela condução do projeto e pela interlocução com a SETU. Recomenda-se que pelo menos um deles seja um profissional da área de turismo.

Mapa do Turismo Brasileiro (www.mapa.turismo.gov.br).

Município turístico: aquele que possui fluxo regular de visitantes e o turismo como uma atividade econômica.

Município de potencial turístico: aquele com recursos naturais ou culturais ainda não explorados turisticamente.



3 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Identificação clara e sucinta do projeto a ser apresentado, informando objetivamente seu objeto e vínculo com a atividade turística, bem como a um Programa.

NOTA EXPLICATIVA

Exemplo de objetos para projetos:

- 1. Realização do Evento XX, com o objetivo de promover uma atividade ou tradição; fomentar o turismo local/regional, no período de XX a XX de 2023.*
- 2. Viagem técnica ou pedagógica para XX, visando a participação em competições esportivas no âmbito estadual; ou viagem a determinadas Unidades de Conservação Estaduais, preferencialmente integrantes do projeto Parques do Paraná.*
- 3. Implantação do Sistema de segurança no equipamento turístico XX (Ex.: Parque de Exposição, Praça Central, Parque XX) como item de qualificação turística*
- 4. Implantação da Sinalização ou Portal Turístico no município com o objetivo de qualificá-lo para a recepção turística.*
- 5. Aquisição de um equipamento ou realização de uma obra de revitalização (mobiliário como playground entre outros, ou paisagismo diferenciado) numa praça, casa da cultura, centro de eventos etc., visando sua potencialização para uso turístico tanto do município como da região.*

4 – DESCRITIVO

Inserir de forma sucinta, uma descrição do projeto, o que se pretende promover ou realizar, qual o período e público-alvo, qual o benefício esperado para o município e a população

atendida, sob a ótica da regionalização, bem como uma descrição básica do roteiro, evento, obra ou serviço, que se pretende cumprir e a forma de gestão e organização. Também é recomendável inserir qual a equipe técnica que executará o projeto no município.

5 – JUSTIFICATIVA

De forma objetiva iniciar com uma breve explanação da realidade turística do município, indicando atrativos turísticos e potenciais turísticos. Explicar o contexto em que o projeto será executado, incluindo a sua relevância e necessidade e uma breve descrição dos recursos necessários para execução, justificando por que são necessários e como serão utilizados. Também é importante descrever brevemente quais os principais resultados esperados após a conclusão do plano de trabalho, no contexto turístico do município e da região, incluindo os impactos na sociedade e como será feita a avaliação dos resultados.

De forma objetiva, deve ser descrito o que se pretende com o projeto, ordenando os dados e elementos que possibilitam traçar o panorama da situação atual, o problema e projetar os benefícios que o programa trará para população, para o município e para região.

É fundamental destacar se o projeto integra uma estratégia municipal prevista no desenvolvimento do turismo local, não sendo uma ação isolada.

6 – DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

Deve-se definir e apresentá-los em dois tópicos: geral (ênfatisando de forma sintética a transformação que se pretende alcançar no município e em seus municípios); e específicos (decorrentes da implantação do projeto, podendo ser de cunho social, cultural, econômico, urbano, ambiental entre outros, vinculando-os ao turismo).

7 – IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO A SER ATENDIDO

Informar para quem o projeto será dirigido, exemplificando os benefícios que serão proporcionados aos mesmos.

8 – DEFINIÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS

| Meta | Etapa Fase | Detalhamento das Ações | Período de Execução | |
|------|------------|------------------------|---------------------|---------|
| | | | Início | Término |
| 1. | | Descrição da Meta 1 | | |
| | 1.1 | Descrição da Etapa 1.1 | | |
| | 1.2 | Descrição da Etapa 1.2 | | |
| 2. | | Descrição da Meta 2 | | |
| | 2.1 | Descrição da Etapa 2.1 | | |
| | 2.2 | Descrição da Etapa 2.2 | | |
| | 2.3 | Descrição da Etapa 2.3 | | |

NOTA EXPLICATIVA

De acordo com os objetivos específicos descrever os resultados que se pretende alcançar. De forma temporal, quantitativa ou qualitativa.

Podem ser apresentadas seguindo o quadro acima, por fases ou etapas e período de execução.

9 – RECURSOS NECESSÁRIOS NAS ETAPAS DE EXECUÇÃO



A partir das etapas/fases, atividades e período de execução definidos no item anterior, detalhar os recursos necessários – humanos, físicos, financeiros, com vistas a atingir os objetivos. Podem ser apresentados em forma de quadro por atividade, observando a cronologia.

Indicação de contrapartida art. 669 do Decreto nº 10.086/2022

() no mínimo 1% (um por cento) do valor do convênio, para Municípios com o mais recente Índice IPARDES de Desempenho Municipal de até 0,5000;

() no mínimo 5% (cinco por cento) do valor do convênio, para municípios com o mais recente Índice IPARDES de Desempenho Municipal de até 0,5001 a 0,7000;

() no mínimo 10% (dez por cento) do valor do convênio, para os municípios com o mais recente Índice IPARDES de Desempenho Municipal superior 0,7000.

10 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Informar como se pretende monitorar as atividades desenvolvidas nas diferentes etapas, e como o resultado será avaliado, tendo em vista os objetivos e metas pretendidas. Podem ser utilizados relatórios e reuniões ao final de cada etapa definida, e na finalização do projeto como um todo.

CONDICIONANTES – Convênio

- *as propostas serão analisadas pela Secretaria de Estado do Turismo – SETU, e os possíveis impedimentos identificados serão comunicados aos proponentes, conforme prazos estabelecidos, podendo ser solicitadas complementações.*
- *serão considerados impedimentos de ordem técnica:*
 - *a não apresentação da proposta/formulário, ou proposta incompleta, e do plano de trabalho ou a não realização da complementação dos ajustes solicitados;*

- *a desistência da proposta por parte do autor;*
- *a falta de razoabilidade do valor proposto, a incompatibilidade do valor proposto com o cronograma de execução do projeto ou a proposta de valor que impeça a conclusão de uma etapa útil do projeto no exercício financeiro;*
- *o fracionamento de objeto;*
- *a não aprovação do plano de trabalho cadastrado na proposta;*
- *os itens a serem contratados com os recursos do convênio, deverão ser adquiridos após a celebração do convênio;*
- *outras razões de ordem técnica, devidamente justificadas.*
- *o município contratará os serviços necessários à operação do projeto de acordo com os formatos elegidos e estabelecidos no Plano de Trabalho Anexo ao Convênio.*
- *todos os itens e serviços a serem contratados para execução do convênio deverão ter seu processo licitatório iniciado após a celebração do convênio.*
- *município, que não seja categorizado no Mapa do Turismo Brasileiro, tem prazo de 12 meses, para efetivar essa ação.*
- *o município que não participar do arranjo de regionalização, através da Instância correspondente, terá o prazo de 12 meses para executar a participação.*

ANÁLISE TÉCNICA - ORIENTAÇÕES INICIAIS

1. As placas devem obedecer a um conjunto de critérios que objetivem garantir sua imediata identificação e a correta assimilação das mensagens que veiculam;
2. A padronização de cores e formas, o cumprimento dos parâmetros de dimensionamento e de composição dos elementos gráficos e a obediência aos princípios de aplicação das placas garantem a eficácia da sinalização e devem ser criteriosamente observados;
3. As placas devem ser visíveis e legíveis para garantir sua funcionalidade;
4. Observar as normas para as placas direcionadas ou próximas aos patrimônios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN⁴.

Sinalização de Orientação Turística, agrupadas pelo tipo de solução requerida:

Sinalização Padronizada pelo Código de Trânsito Brasileiro - CTB⁵:

⁴ Guia Brasileiro de Sinalização Turística - IPHAN

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/guia_brasileiro_sinalizacao_turistica_2aed.pdf



- Placa de Identificação de Atrativo Turístico
- Placa Indicativa de Direção;
- Placa Indicativa de Distância.

Sinalização de caráter expográfico⁶:

- Placa Interpretativa
- Totens.

Para o desenvolvimento do projeto, define-se a sistemática de requisitos técnicos empregada no fornecimento e implantação de placas, por exemplo:

⁵ Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, volume III - CONTRAN
https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/arquivos-senatran/educacao/publicacoes/manual_vol_iii_2.pdf

⁶ Não se refere a sinalização instaladas nas vias urbanas e rodovias, sua função é interagir com o usuário apresentando conteúdos interpretativos.

Anexo 01:
DETALHAMENTO DAS PLACAS: Projeto Executivo

1. Padronização quanto à forma e conteúdo, observando os critérios de diagramação e dimensionamento do Código Brasileiro de Trânsito e o Guia Brasileiro de Sinalização Turística, a compatibilidade entre as placas já existentes, bem como a função direcional e as normas de instalação em rodovias⁷, conforme orientações <https://bit.ly/3WCJWpT>;
2. O Projeto deve apresentar o MAPA GERAL da sinalização ordenando as placas conforme sua implementação e função, bem como as PLANTAS de detalhamentos INDIVIDUAIS;
3. Projeto Executivo deve indicar em PLANTA individual por PLACA:
 - Locação macro e micro das placas em campo;
 - Representação gráfica do projeto da placa com dimensionamento integral do suporte e da diagramação;
 - Detalhamento do tamanho da fonte, dos pictogramas e das cores de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização;
4. Memorial descritivo e Planilha orçamentária em arquivo excel devem considerar 25% recurso para Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) e seguir o padrão da Planilha Orcamentária - <https://bit.ly/3WCJWpT>.

ANÁLISE TÉCNICA - DOCUMENTOS

- Arquivos de autocad com os blocos de sinalização de trânsito, linhas de chamada, nomes de ruas, carimbo e pranchas, projeto modelo DETRAN e demais itens, já com a formatação necessária na escala do projeto;
- Arquivo em PDF com todas as pranchas do AUTOCAD impressas;
- Planilha orçamentária em arquivo excel com os itens que podem ser utilizados no projeto, devidamente referenciados e atualizados, apenas para serem colocadas as quantidades previstas no projeto, podendo ser excluídos os itens não utilizados..

⁷ Obras Complementares: Fornecimento e implantação de placas laterais para sinalização vertical - DER PARANÁ https://www.der.pr.gov.br/sites/der/arquivos_restritos/files/documento/2019-10/esoc0918fornecimentoeimplantacaodeplacaslateraisparasinalizacaovertical.pdf

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO

(41) 3304-7087

PARANÁ MAIS SINALIZADO: RESPONSÁVEL - ANA VARGAS